SINPRO Cidadão

SINPRO DF

Sindicato dos Professores no Distrito Federal - Junho de 2025 - Ano XX - número 28

www.sinprodf.org.br

PROFESSOR NÃO É RÉU

Nunca é fácil decidir pela greve. Nós, professores e orientadores educacionais, sabemos o impacto disso para estudantes e suas famílias. Por lutarmos em defesa de uma educação de qualidade, nos tornamos alvo do governador Ibaneis, sua vice, Celina, e da secretária de Educação, Hélvia Paranaguá. Eles afirmam que nossa greve é ilegal, mas é mentira. O direito de greve é garantido pela Constituição Federal. Precisamos do seu apoio e, para isso, queremos contar para você os verdadeiros motivos da greve da educação.

O governo Ibaneis e Celina vem faltando com a verdade quando fala da nossa greve. Nossa greve é legal! Então, é muito importante que você fique atento e não caia em *fake news*.

A culpa da GREVE da educação é do IBANEIS!

PRINCIPAIS MOTIVOS DA GREVE DA EDUCAÇÃO

Valorização
Estamos em greve para que professores e orientadores educacionais tenham salários adequados e condições de trabalho dignas. Ninguém consegue trabalhar com dedicação sem dignidade.

Melhorias na educação
Basta de sala de aula superlotada, de mãe dormindo em fila para garantir vaga na escola para o filho, de estudante com deficiência sem o acompanhamento necessário, de estudante sem ir para a escola por falta de transporte. É urgente a construção de novas escolas. A gente quer educação de qualidade.

Merenda de qualidade
Também estamos em greve para que seu filho nunca mais ache larva na merenda escolar. Quem está na sala de aula tem direito a merenda balanceada.

Reestruturação da carreira
Queremos alterar a lei sobre nossa profissão para que sejam consideradas na nossa remuneração questões como tempo de trabalho e estudos (titulação). Isso se chama reconhecimento.

Mais professores
O governador Ibaneis precisa nomear todos os professores aprovados no último concurso para o magistério. Ao invés disso, ele amplia o número de professores substitutos, que recebem menos e não têm todos os direitos dos professores efetivos.

Segurança
Escola é lugar de ser feliz. Lutamos contra qualquer tipo de violência. E para que haja paz, é preciso que a população tenha alimentação, saúde, educação. E nas unidades escolares, queremos Batalhão Escolar.

Assistência
Milhares de professores substitutos, inclusive com doenças graves, como câncer, não podem utilizar o benefício do INSS, mesmo que tenham contribuído. Isso porque o governo Ibaneis descumpriu o acordo feito na Justiça e não regularizou o envio da relação de contribuições previdenciárias.

Auxílio-alimentação
Queremos valorizar nosso auxílio-alimentação. Hoje, professores e orientadores educacionais recebem R$ 640, bem abaixo do que é pago em outros lugares.

Há vários meses, professores e orientadores educacionais estão tentando negociar com o governo Ibaneis-Celina, mas a resposta sempre foi "não". O que recebemos do governo foi uma multa diária de R$ 1 milhão por lurtarmos em defesa da educação pública. Além disso, estamos sendo tratados como réus, diante de um tribunal. A gente precisa é ser valorizado!

Apoiar a greve da educação é defender um futuro de esperança e oportunidades para todos nós!

SINPRO Cidadão

Sinpro-DF(sede):
SIG , Quadra 6, lote nº 2260, Brasília-DF
Tel.: 3343-4200 / Fax: 3343-4207
E-mail: imprensa@sinprodf.org.br

Secretaria de Imprensa: Letícia Montandon (coordenadora), Cleber Soares, Samuel Fernandes.

Jornalistas: Alessandra Terribili, Carla Lisboa, Leandro Gomes, Letícia Sallorenzo, Luis Ricardo Machado, Vanessa Galassi.

Diagramação: Eduardo G. Antero, Gabriel Suaid, Danielle Freire.

Tiragem: 20.000 exemplares

NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO NA VIA PÚBLICA